



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Saberes Populares Quilombolas do Município de Mostardas/RS e seus potenciais para o Ensino de Ciências
Autor	MANUELLA MATTOS DOS SANTOS
Orientador	RONIERE DOS SANTOS FENNER

Saberes Populares Quilombolas do Município de Mostardas/RS e seus potenciais para o Ensino de Ciências

Mestranda: Manuella Mattos dos Santos

Orientador: Roniere dos Santos Fenner

Segundo a Base Nacional Comum Curricular e a Lei 10.639/03, que promove a educação para as Relações Étnico-Raciais, o Ensino de Ciências da Natureza tem como objetivo promover práticas multiculturais. A região do litoral sul, também conhecida como litoral negro, historicamente é ocupada por comunidades quilombolas. Estes indivíduos possuem sua própria maneira de interpretar e conhecer, no fazer e pertencer a este território. Esta pesquisa, do tipo estudo de caso etnográfico, vem sendo realizada em dois quilombos no município de Mostardas/RS, Casca e Teixeira, a fim de compreender as práticas destas comunidades e pensar as possibilidades em agregar estes saberes tradicionais no currículo do Ensino de Ciências na Educação Básica. São utilizados diferentes métodos de coletas de dados, como narrativas orais, observação participante e diário de campo. Devido a pandemia, a coleta de dados foi suspensa desde março de 2020 até o presente momento, sem previsão de volta. Foram realizadas até então três saídas de campo ao Quilombo Casca. Nas visitas realizadas, foram coletados dados através das histórias orais, que possuem uma dinâmica mais livre e aberta, pois assim as informações obtidas representam aquilo que o próprio narrador considerou mais relevante de ser contado. Nos resultados parciais, há trechos de relatos que demonstram a relação dos sujeitos com o ambiente. Foram considerados para análise os elementos do ecossistema, como conhecimento sobre a dinâmica dos sistemas lacustres e de dunas, diversidade de fauna e flora local, uso de sementes de fedegoso (*Senna sp.*) e milho para produção de café, consumo de plantas não convencionais, entre outros. Os relatos coletados através das narrativas orais estão sendo analisados para delinear entrevistas semiestruturadas que serão aplicadas com os sujeitos da pesquisa nas próximas etapas.